

06 de Outubro de 2004

INQUÉRITOS DE CONJUNTURA ÀS EMPRESAS E AOS CONSUMIDORES

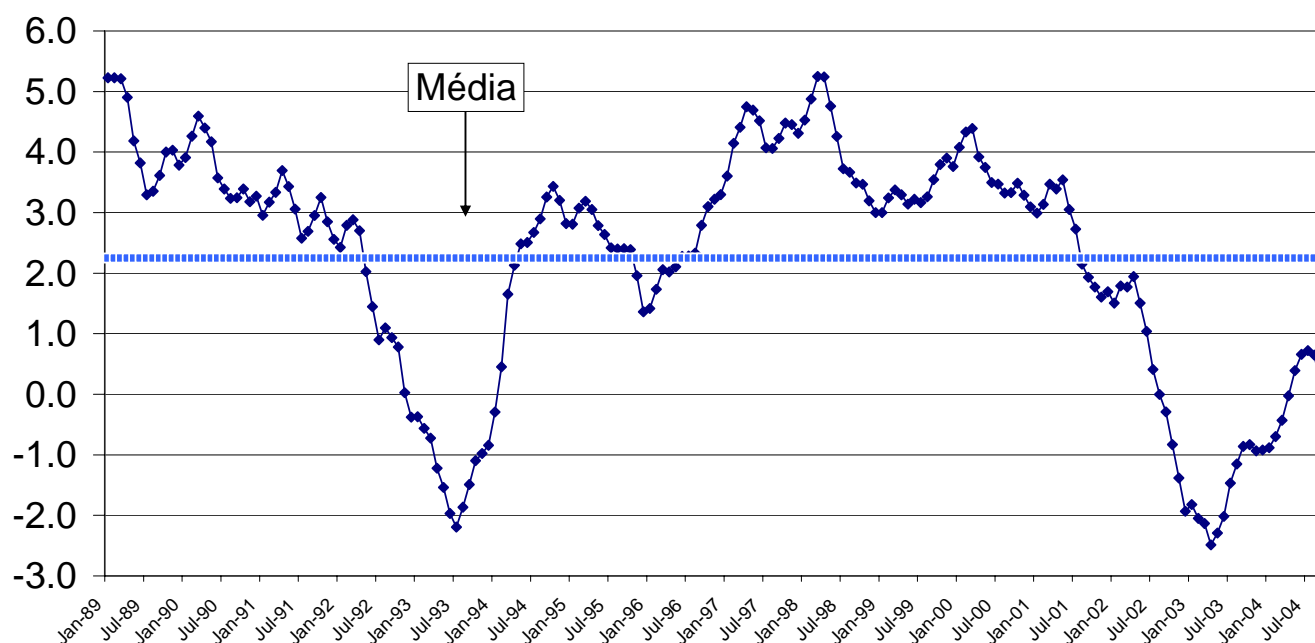
Setembro de 2004

INDICADOR DE CLIMA INTERROMPE RECUPERAÇÃO INDICADOR DE CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES REGISTA EVOLUÇÃO MARGINALMENTE NEGATIVA

Em Setembro, o Indicador de Clima¹ interrompeu a tendência favorável que vinha registando nos últimos meses. Este mês a evolução do Indicador ficou a dever-se aos contributos negativos da Indústria e dos Serviços que conseguiram suplantarem os comportamentos registados no Comércio e na Construção.

O indicador de confiança dos consumidores apresentou uma evolução marginalmente desfavorável interrompendo o movimento ascendente iniciado em Maio do corrente ano.

Indicador de Clima - Indústria, Construção, Comércio e Serviços -



¹ Considera informação relativa aos sectores da Indústria Transformadora, Construção, Comércio e Serviços.

Inquérito de Conjuntura aos Consumidores

Em Setembro, o indicador de confiança apresentou uma evolução marginalmente negativa face ao mês anterior, interrompendo o movimento ascendente iniciado em Maio do corrente ano.

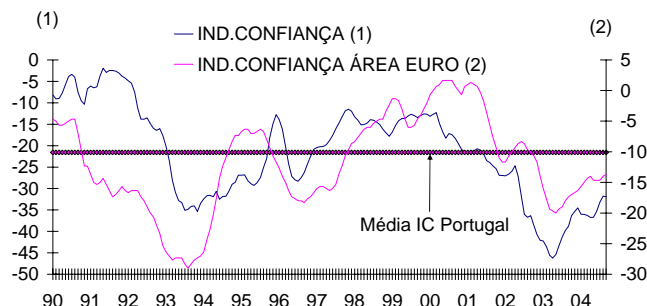
O resultado obtido este mês é justificado pelo sentimento mais pessimista evidenciado pela maioria das suas componentes. Com efeito, as expectativas sobre a situação económica e financeira das famílias, sobre a evolução do desemprego sobre a constituição de poupanças apresentaram-se mais pessimistas do que as formuladas no passado mais recente. Apenas as perspectivas sobre a situação económica do país revelaram uma evolução favorável.

Inquérito de Conjuntura à Indústria Transformadora

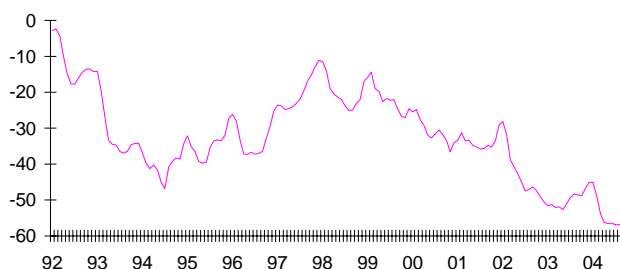
O indicador de confiança interrompeu este mês a tendência de desagravamento iniciada em Maio do corrente ano. A evolução negativa registada em Setembro deveu-se ao comportamento das apreciações relativas à procura global e às perspectivas de produção para os próximos três meses. As avaliações dos empresários sobre as existências de produtos acabados tiveram uma evolução contrária, mas insuficiente para determinar o comportamento do indicador global.

No caso dos indicadores sobre a actividade corrente, destaca-se a degradação das apreciações sobre a produção actual, sustentada pelos comportamentos nos sub-sector de Bens de Consumo, Outros Bens de Equipamento e Bens Intermédios. Igualmente negativas foram as evoluções das avaliações quanto à procura interna e procura externa. No primeiro caso, a intensidade das opiniões negativas no sub-sector de Bens de Consumo determinou o comportamento global deste indicador. No segundo, às apreciações mais desfavoráveis

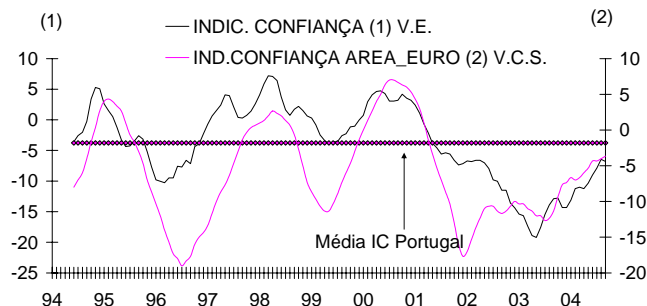
INDIC.CONFIANÇA - V.E.
MÉD. MÓVEIS DE 3 MESES



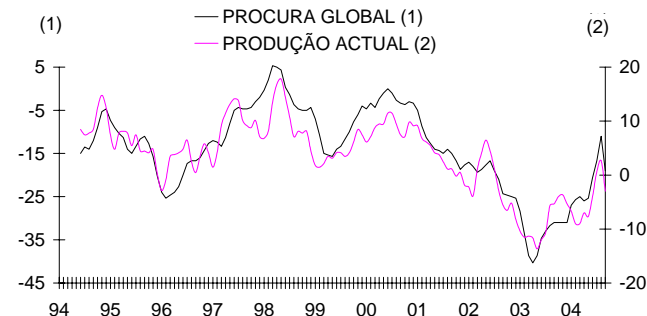
COMPRA BENS DURADOUROS (ULT.12MESES) - V.C.S.
MÉD. MÓVEIS DE 3 MESES



INDIC.CONFIANÇA
MÉD. MÓVEIS DE 3 MESES



PROCURA GLOBAL E PRODUÇÃO ACTUAL - V.E.
TOTAL INDÚSTRIA TRANSFORMADORA
MÉD. MÓVEIS DE 3 MESES



no sub-sector dos Bens de Consumo, juntaram-se as observadas no sub-sector dos Bens Intermédios, suplantando, em conjunto, a evolução positiva no sub-sector de Outros Bens de Equipamento.

Quanto às indicações relativas às perspectivas futuras, acresce à evolução negativa das apreciações sobre à produção no próximo trimestre uma deterioração das perspectivas de emprego para os próximos meses. O sub-sector dos Bens de Consumo foi determinante para as apreciações globalmente negativas nestes dois indicadores, enquanto o sub-sector de Bens Intermédios registou comportamentos favoráveis.

As expectativas de aumentos dos preços dirigidos ao sector foram em Setembro mais intensas, prolongando o movimento do mês precedente.

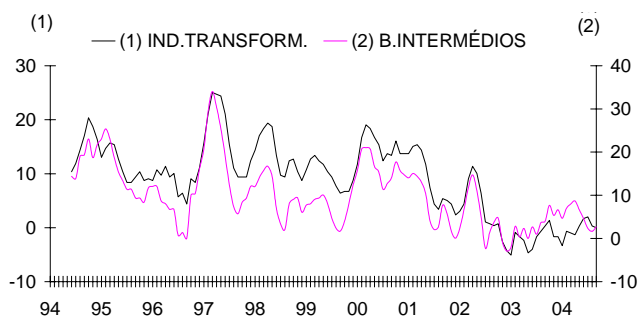
Inquérito de Conjuntura à Construção e Obras Públicas

O indicador de confiança continuou a reforçar a lenta tendência de recuperação encetada em Abril de 2004. Para esta evolução contribuiu o comportamento das indicações sobre a carteira de encomendas que mais do que compensou a degradação das perspectivas de emprego.

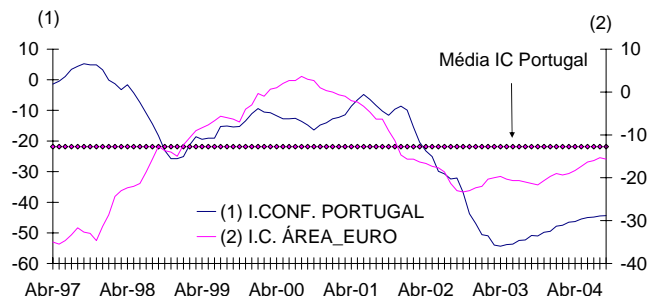
No mês de Setembro, verificou-se um alinhamento entre todos os tipos de obra na maioria dos indicadores recolhidos. Foi assim nas apreciações mais favoráveis quanto à actividade corrente das empresas, bem como nas opiniões relativas à Carteira de Encomendas. O alinhamento transversal manteve-se ainda na degradação das perspectivas de emprego para o próximo trimestre.

Em Setembro, verificou-se uma diminuição da proporção de empresas que afirmam enfrentar obstáculos à sua actividade, resultante dos comportamentos no mesmo

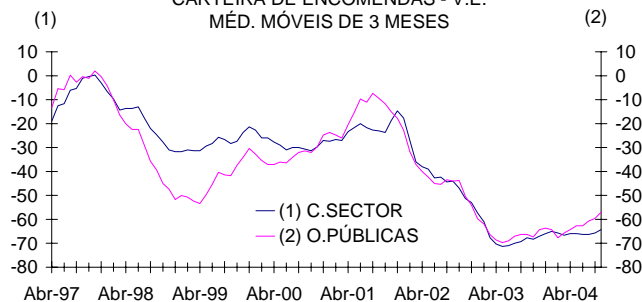
PRODUÇÃO PREVISTA - V.E.
MÉD. MÓVEIS DE 3 MESES



INDICADOR DE CONFIANÇA - V.E.
MÉD. MÓVEIS DE 3 MESES



CARTEIRA DE ENCOMENDAS - V.E.
MÉD. MÓVEIS DE 3 MESES



sentido observados na construção de edifícios, tanto residenciais como não residenciais. Nas obras públicas a evolução foi em sentido contrário, mas insuficiente para anular os efeitos benéficos dos dois primeiros tipos de obra. As dificuldades ao nível da procura e das perspectivas de vendas mantêm-se como as limitações à actividade mais referenciadas.

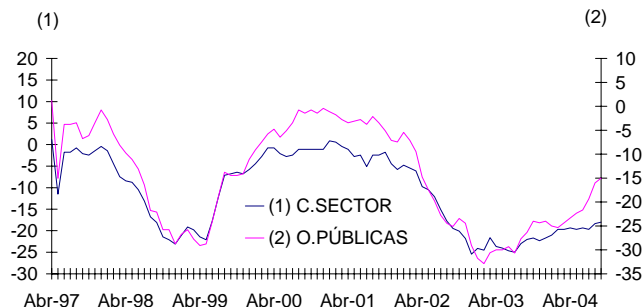
Inquérito de Conjuntura ao Comércio

O indicador de confiança recuperou face ao mês anterior, retomando a tendência positiva iniciada em Abril passado. A evolução agora registada resultou do comportamento mais favorável de todas as suas componentes, actividade corrente, actividade prevista para os próximos três meses e apreciações sobre o nível de existências em armazém.

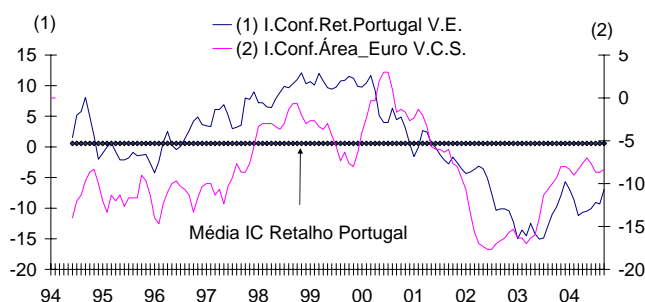
As apreciações quanto à actividade corrente e quanto ao nível de existências em armazém revelaram-se mais favoráveis em ambos os sub-sectoros. Já quanto às opiniões sobre o volume de vendas verificou-se uma estabilização global, fruto do equilíbrio entre o comportamento positivo registado no Comércio por Grosso e a evolução desfavorável apurada entre as empresas do Retalho.

As indicações recolhidas para os próximos meses apontam para uma recuperação da actividade prevista nos dois sub-sectoros. Igualmente favoráveis são as perspectivas de evolução do emprego, como consequência da evolução positiva das opiniões expressas pelos empresários do Retalho, cuja intensidade superou as avaliações mais negativas do Comércio por Grosso. No entanto, o indicador sobre as perspectivas de encomendas a fornecedores manteve uma evolução globalmente negativa, que resultou de apreciações no mesmo sentido em ambos os sub-sectoros.

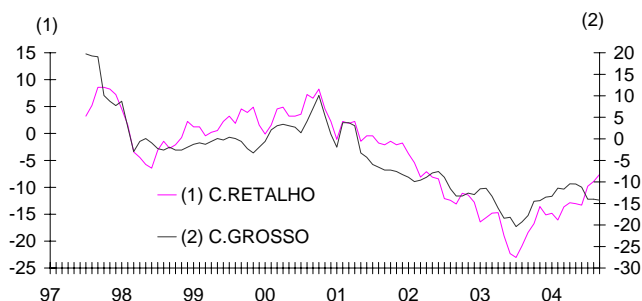
PERSPECTIVAS DE PREÇOS - V.E.
MÉD. MÓVEIS DE 3 MESES



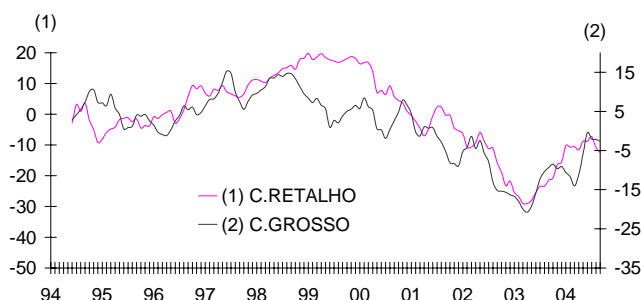
INDIC. CONFIANÇA - COM. RETALHO
MÉD. MÓVEIS DE 3 MESES



PERSPECTIVAS DE EMPREGO - V.E.
MÉD. MÓVEIS DE 3 MESES



PERSPECTIVAS ENC. FORNECEDORES - V.C.S.
MÉD. MÓVEIS DE 3 MESES



As opiniões dos empresários sugerem uma aceleração do crescimento dos preços em ambos os sub-sectores, que se projecta para os próximos três meses.

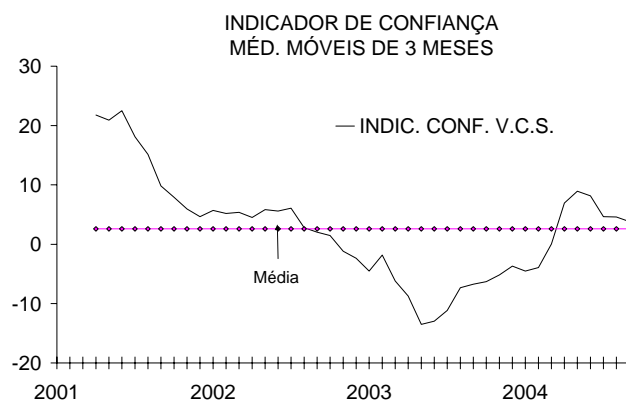
Inquérito de Conjuntura aos Serviços

Nota Prévia: Com o presente destaque de Setembro de 2004 iniciou-se a divulgação de dados corrigidos da sazonalidade do inquérito de conjuntura mensal aos serviços, a partir do tratamento das séries mensais para o total do sector. Este procedimento só agora foi implementado em virtude de apenas no corrente ano se ter completado um número mínimo de observações permitindo analisar e corrigir com alguma segurança a informação em causa. Recordamos que as actuais séries mensais deste inquérito se iniciaram em Abril de 2001.

Como consequência deste tratamento, a habitual análise centrada nas comparações homólogas dos indicadores recolhidos apenas se manterá para as evoluções sub-sectoriais (CAE a dois dígitos), perdendo relevância a análise em cadeia no caso das séries dos totais.

Procedendo desta forma garante-se a harmonização da análise para as séries dos totais (incluindo para o indicador de confiança), o que é prática corrente nos restantes inquéritos de conjuntura mensal.

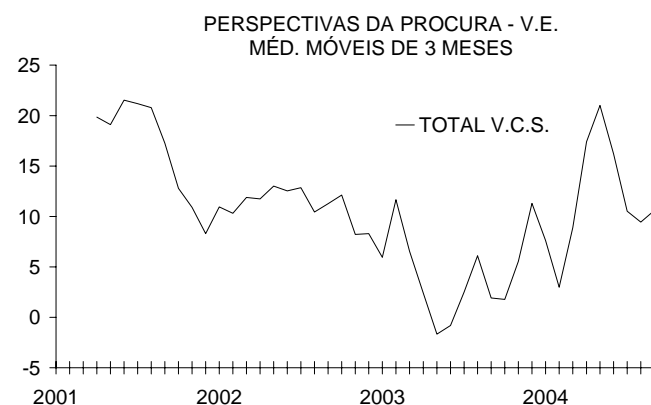
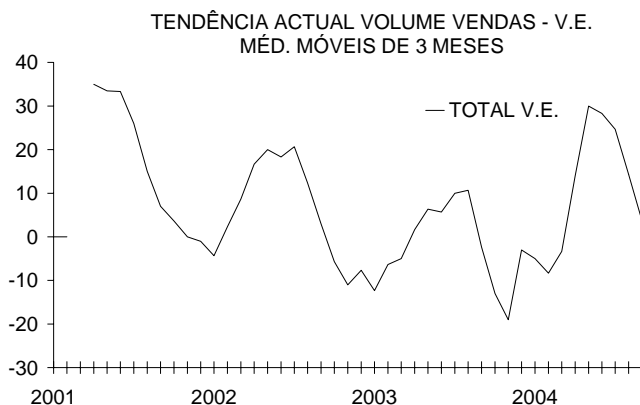
Em Setembro, o indicador de confiança registou uma evolução negativa face ao mês anterior. Para esta evolução contribuíram as apreciações negativas sobre a actividade recente da empresa, bem como a degradação das opiniões relativas à situação da carteira de encomendas. As perspectivas de evolução da procura para o próximo semestre tiveram um comportamento positivo, mas insuficiente para contrabalançar o efeito desfavorável das restantes componentes do indicador.



Além dos referidos comportamentos das opiniões sobre a actividade corrente da empresa e a carteira de encomendas, registaram-se degradações das apreciações quanto à tendência actual do volume de vendas e sobre de número de empregados ao serviço.

Em termos prospectivos, a situação revela-se mais favorável, tendo as perspectivas de evolução do emprego para os próximos meses acompanhado a evolução positiva das perspectivas sobre a evolução da procura para o próximo semestre.

Em termos sub-sectoriais destaca-se a forte degradação dos indicadores relativos ao sector dos Transportes Aéreos face ao apurado em idêntico período do ano anterior. Apenas nas indicações relativas à actividade recente das empresas se regista uma ligeira melhoria em relação a Setembro de 2003. Com evoluções homólogas positivas em todos os indicadores mensais, destacam-se os “Transportes Terrestres; Transportes por Oleodutos ou por Gasodutos”, as “Actividades Imobiliárias” e as “Outras Actividades de Serviços Prestados Principalmente às Empresas”.





Indicadores de Confiança e respectivas séries de base (mm3m; s.r.e; séries longas não corrigidas de sazonalidade)

	Início da Série	Média* Valor	Desvio Padrão	Mínimo Valor	Data	Máximo Valor	Data
1 Indicador de Confiança da Indústria Transformadora (2+3-4)/3 (a)	Jan-89	-5.9	8.1	-31.0	Jul-93	7.2	Mar-98
2 Procura Global (a)	Jan-89	-15.2	11.9	-31.0	Jul-93	5.3	Mar-98
3 Perspectivas da Produção nos Próximos 3 meses (a)	Jan-89	9.6	7.4	-10.8	Jul-93	25.1	Mar-97
4 Existências em Armazém (a)	Jan-89	8.2	5.4	-3.5	Dez-94	24.9	Jul-93
5 Indicador de Confiança dos Serviços (6+7+8)/3	Abr-01	2.5	10.7	-10.0	Mai-03	26.1	Jun-01
6 Actividade no Último Trimestre**	Abr-01	1.2	11.6	-20.3	Jun-03	18.3	Jun-01
7 Perspectivas da Procura nos Próximos 6 Meses	Abr-01	10.3	15.3	-13.0	Out-03	38.0	Abr-01
8 Carteira de Encomendas nos Últimos 3 meses	Abr-01	-3.9	13.5	-27.3	Abr-03	22.7	Jun-01
9 Indicador de Confiança do Comércio (12+15-18)/3 (b)	Jan-89	2.2	6.1	-12.4	Mai-03	12.2	Jan-89
10 -Comércio por Grosso (b)	Jan-89	4.5	6.2	-19.6	Dez-92	20.0	Nov-89
11 -Comércio a Retalho (b)	Jan-89	1.6	6.4	-15.1	Jun-03	12.1	Nov-98
12 Actividade no Mês (b)	Jan-89	-1.2	10.7	-27.0	Mai-03	22.0	Jan-89
13 - Comércio por Grosso (b)	Jan-89	-2.0	11.3	-27.4	Mai-03	36.3	Abr-90
14 - Comércio a Retalho (b)	Jan-89	-1.7	11.6	-31.0	Jul-03	23.9	Dez-92
15 Actividade nos Próximos 3 Meses*** (b)	Jan-89	19.5	9.2	-5.9	Jan-03	32.6	Abr-90
16 - Comércio por Grosso (b)	Jan-89	18.4	11.5	-35.9	Dez-92	51.8	Nov-89
17 - Comércio a Retalho (b)	Jan-89	23.4	10.5	-7.8	Mai-03	42.0	Jun-93
18 Nível de Existências em Armazém (b)	Jan-89	11.9	4.5	0.5	Dez-03	25.1	Ago-90
19 - Comércio por Grosso (b)	Jan-89	-0.1	7.6	-28.8	Ago-92	25.9	Out-89
20 - Comércio a Retalho (b)	Jan-89	9.2	6.9	-3.5	Out-91	41.1	Ago-90
21 Indicador de Confiança da Construção e Obras Públicas (22+23)/2 (b)	Fev-91	-19.2	13.3	-54.3	Abr-03	5.2	Set-97
22 Carteira de Encomendas Actual (b)	Fev-91	-33.8	14.5	-71.3	Mai-03	0.3	Nov-97
23 Perspectivas de Emprego nos Próximos 3 Meses (b)	Fev-91	-4.6	13.4	-43.8	Jan-03	14.2	Ago-97
24 Indicador de Confiança dos Consumidores (25+26-27+28)/4	Jun-86	-18.5	10.7	-46.2	Abr-03	-2.0	Nov-87
25 Situação Financeira no Lar nos Próximos 12 Meses	Jun-86	-4.9	7.6	-24.2	Abr-03	8.6	Jan-92
26 Situação Económica Geral nos Próximos 12 Meses	Jun-86	-11.3	14.0	-46.1	Abr-03	12.3	Out-87
27 Desemprego no País nos Próximos 12 Meses	Jun-86	26.9	19.9	-1.3	Jun-90	67.1	Abr-03
28 Capacidade de Poupar Dinheiro nos Próximos 12 Meses	Jun-86	-31.1	6.6	-48.7	Jul-03	-16.3	Dez-87
29 Indicador de Clima	Jan-89	2.4	1.9	-2.5	Abr-03	5.2	Mar-98

	2003			2004			
	Set	Dez	Mar	Jun	Jul	Ago	Set
1 Indicador de Confiança da Indústria Transformadora (2+3-4)/3 (a)	-12.9	-14.3	-11.0	-9.0	-7.9	-6.4	-6.8
2 Procura Global (a)	-31.0	-31.0	-25.0	-20.7	-18.7	-11.0	-19.0
3 Perspectivas da Produção nos Próximos 3 meses (a)	0.3	-1.7	-1.0	1.7	2.0	0.3	0.0
4 Existências em Armazém (a)	8.0	10.3	7.0	8.0	9.0	8.7	1.3
5 Indicador de Confiança dos Serviços (6+7+8)/3	-7.0	-9.3	2.4	11.8	8.6	7.0	3.4
6 Actividade no Último Trimestre**	-10.3	-6.3	-14.3	-7.3	-2.0	0.0	0.7
7 Perspectivas da Procura nos Próximos 6 Meses	-9.0	-4.7	20.0	32.0	19.0	8.3	-0.3
8 Carteira de Encomendas nos Últimos 3 meses	-1.7	-17.0	1.7	10.7	8.7	12.7	10.0
9 Indicador de Confiança do Comércio (12+15-18)/3 (b)	-9.1	-4.5	-7.5	-6.4	-6.1	-6.3	-4.5
10 -Comércio por Grosso (b)	-7.6	-3.5	-4.3	-3.4	-3.7	-3.9	-2.4
11 -Comércio a Retalho (b)	-11.0	-5.7	-11.2	-10.1	-9.1	-9.3	-6.9
12 Actividade no Mês (b)	-26.5	-18.8	-24.2	-22.8	-20.6	-20.4	-16.8
13 - Comércio por Grosso (b)	-25.5	-15.3	-19.2	-16.1	-14.2	-12.9	-9.7
14 - Comércio a Retalho (b)	-27.7	-23.1	-30.1	-31.1	-28.4	-29.7	-25.5
15 Actividade nos Próximos 3 Meses*** (b)	3.7	5.8	4.9	6.6	6.2	6.1	7.4
16 - Comércio por Grosso (b)	3.0	4.6	6.4	7.5	6.6	6.8	7.5
17 - Comércio a Retalho (b)	4.6	7.4	3.2	5.6	5.7	5.2	7.3
18 Nível de Existências em Armazém (b)	4.5	0.5	3.1	3.0	4.0	4.7	4.1
19 - Comércio por Grosso (b)	0.3	-0.3	0.1	1.7	3.5	5.8	5.2
20 - Comércio a Retalho (b)	9.8	1.3	6.7	4.6	4.6	3.4	2.6
21 Indicador de Confiança da Construção e Obras Públicas (22+23)/2 (b)	-50.8	-49.5	-46.5	-45.0	-44.8	-44.5	-44.3
22 Carteira de Encomendas Actual (b)	-67.7	-66.0	-66.7	-66.3	-66.3	-65.7	-64.3
23 Perspectivas de Emprego nos Próximos 3 Meses (b)	-34.0	-33.0	-26.3	-23.7	-23.3	-23.3	-24.3
24 Indicador de Confiança dos Consumidores (25+26-27+28)/4	-38.8	-34.5	-36.3	-35.3	-33.2	-31.8	-31.9
25 Situação Financeira no Lar nos Próximos 12 Meses	-19.6	-15.8	-16.3	-15.0	-14.0	-14.3	-14.9
26 Situação Económica Geral nos Próximos 12 Meses	-33.5	-26.6	-27.9	-29.5	-27.2	-24.5	-23.5
27 Desemprego no País nos Próximos 12 Meses	53.9	55.8	57.3	49.3	43.3	39.3	40.1
28 Capacidade de Poupar Dinheiro nos Próximos 12 Meses	-48.2	-39.8	-43.6	-47.5	-48.3	-49.0	-49.1
29 Indicador de Clima *****	-0.9	-0.9	-0.4	0.7	0.7	0.6	0.1

* O valor médio de cada série desde o início da recolha até ao mês de referência.

** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então o período de referência referia-se ao mês corrente e não aos últimos 3 meses.

*** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então apuravam-se as expectativas para os próximos 6 meses.

**** O inquérito foi feito numa nova amostra a partir de Outubro de 2003

***** Desde Setembro de 2004 passou a incluir os Serviços, além da Indústria, Comércio e Construção

(a) Dados posteriores a Dezembro de 2003 substituídos pelos apurados por uma nova amostra. Foi efectuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

(b) Dados posteriores a Janeiro de 2003 substituídos pelos apurados por uma nova amostra. Foi efectuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

Nota: os valores das séries do Comércio anteriores a Junho de 1994, bem como, da série do Indicador de Confiança da Construção anterior a Abril de 1997, e da série relativa às Existências em Armazém na Indústria Transformadora foram revistos no decurso de um processo de harmonização do método de colagem de séries históricas.

NOTAS ADICIONAIS:

Indicador de clima económico:

Variável Estimada partir das seguintes séries de SRE:

- Inquérito de Conjuntura à Indústria Transformadora: produção passada, procura global, procura externa, stocks de produtos acabados, produção prevista.
- Inquérito de Conjuntura ao Comércio: tendência do volume de vendas, perspectivas de encomendas a fornecedores, apreciação da actividade, perspectivas de apreciação da actividade.
- Inquérito de Conjuntura à Construção e Obras Públicas: apreciação da actividade, carteira de encomendas, perspectivas de emprego.

Indicadores de Confiança (IC):

IC Comércio = SRE (Actividade no mês) + SRE (Actividade nos próximos 3 meses) – SRE (Nível de existências em armazém)

IC Serviços = SRE (Actividade no mês considerando os últimos 3 meses) + SRE (perspectivas da procura nos próximos 6 meses) + SRE (Carteira de encomendas nos últimos 3 meses)

IC Construção = SRE (Carteira de encomendas presente) + SRE (perspectivas de emprego nos próximos 3 meses)

IC Transformadora = SRE (Procura global) + SRE (Produção prevista nos próximos 3 meses) – SRE (Stocks de produtos acabados)

IC Consumidores = SRE (Situação financeira no lar próximos 12 meses) + SRE (Situação económica geral próximos 12 meses) – SRE (Desemprego no país próximos 12 meses) + SRE (Poupar dinheiro próximos 12 meses).

1. ABREVIATURAS:

S.R.E.: (SALDOS DE RESPOSTAS EXTREMAS): diferença entre as percentagens de respostas positiva e negativa.

V.E.: Valores efectivos

C.H.: Construção de Habitação

C.E.N.R.: Construção de Edifícios Não Residenciais

C. E.: Construção de Edifícios

O.P.: Obras Públicas

C.S.: Conjunto do Sector

2. GRÁFICOS:

Médias móveis de três termos dos saldos de respostas extremas, valores efectivos.